

JOGOS VORAZES: “O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA”¹

Rans Miler Pereira Dantas²

RESUMO

Jogos Vorazes é um filme que apresenta um futuro pós-apocalíptico na América do Norte, o país já não existe mais e em seu lugar surge uma nova nação. “Panem”, como foi intitulada, dividida em 13 distritos, todos economicamente pobres, cada um deles é encarregado de suprir e nutrir todas as necessidades da Capital (comida, madeira, minérios, ouro, entre outras). Boa parte da população é controlada por um regime totalitário, que relembra esse domínio realizando um evento anual - e mortal - entre os distritos sob sua tutela. Uma jovem se oferece como voluntária para representar seu distrito na competição e acaba desafiando não só o sistema dominante, mas a força dos oponentes. Este trabalho tem por objetivo, discutir os temas abordados na disciplina de Organização e Funcionamento da Educação Básica (OFEB), no Curso de Licenciatura em Química, no Campus Universitário do Araguaia (CUA), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), levando em consideração a análise dos temas: Estado, Governo, Educação, Cidadania e outros relacionados à disciplina. Toda a base analítica foi construída a partir dos estudos teóricos realizados na disciplina e as análises (percepções do espectador). As reflexões levantadas com o desenrolar da obra cinematográfica sugerem que o conceito de cidadania foi se alterando a partir de novos contextos. Os distritos vão aos poucos percebendo seu real valor, compreendendo o conceito e a importância da democracia, cidadania e do direito ao voto, surge, neste sentido, o início de uma revolução. Deste modo, uma nova Panem passa a ser repensada pelos distritos que vão lutar e combater a capital com todas as suas forças. O estado que exercia o poder, comandado pelo Presidente, vai cedendo, e aos poucos os distritos vão ganhando força e reconquistando todos seus direitos enquanto cidadãos, em busca da democracia e participação. É notório durante toda a trama questões políticas, sociais, econômicas e educacionais, tudo e todos eram propriedades do Governo autoritário que a capital detinha, eram máquinas a serviço da (o) capital. Aos contrários, o poder se exercia com tortura, e se, mesmo assim ainda fossem rebeldes, eram abatidos, sem nenhum direito a defesa.

Palavras-chave: Cidadania. Poder. Política.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Políticas Públicas e Gestão na Educação, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Graduando do Curso de Licenciatura em Química. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: ransmiler@gmail.com